

Fungos exóticos interceptados pela Estação Quarentenária Vegetal Nível 1 da Embrapa em 2014 e 2015 / Exotic fungi intercepted by Plant Quarantine Station of Embrapa in 2014 and 2015 M.A.S. Mendes¹; A.F. Urban¹; F.L.F. Mattos¹; L. da S. Lima²; F.B. Nascimento².
¹Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, CP 02372, CEP 70770-900 Brasília, DF.
²Faculdade Anhanguera de Brasília, CEP 71950-550, Brasília, DF.

Os programas nacionais de melhoramento dependem da doação de variabilidade genética (acessos). Visando minimizar os riscos de introdução de pragas quarentenárias a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia realiza quarentena de todo germoplasma vegetal introduzido destinado ao Sistema Nacional de Pesquisa Agrícola. No período janeiro de 2014 a maio de 2015 foram analisados 8.406 acessos, pertencentes a mais de 36 espécies diferentes, na Estação Quarentenária Vegetal Nível 1 (EQVN1). O presente trabalho teve por objetivo relatar os procedimentos para a interceptação de fungos exóticos. Os métodos utilizados para a detecção de fungos foram: exame direto, plaqueamento em papel de filtro, plaqueamento em meio de cultura BDA e lavagem-sedimentação. A identificação dos fungos foi realizada pelas características morfológicas e fisiológicas. Durante este período foram identificadas diversas espécies de fungos presentes no Brasil, sendo *Colletotrichum gloeosporioides* o maior risco de introdução de isolado exótico. Este fungo, amplamente distribuído no país, não tem relato causando danos em plântulas de soja. No mesmo germoplasma também foram isolados *Colletotrichum truncatum*, *Cercospora kikuchii*, *Cercospora canescens* e *Fusarium oxysporum*, que possuem relatos de variabilidade genética. As ações do EQVN1 proporcionaram o enriquecimento dos recursos genéticos para o Brasil, impedindo a entrada de isolados exóticos.

Palavras-chave: quarentena, defesa fitossanitária, *Colletotrichum gloeosporioides*